

Crianças aprendem como se faz cinema

Começam por ser espectadores e em menos de meia hora de curiosidades sobem ao palco para integrar uma verdadeira equipa cinematográfica. Entram expectantes e saem em delírio a falar de autógrafos, entrevistas, sétima arte. A Faro Capital Nacional da Cultura 2005 levou a Albufeira a oficina "Como se faz um filme?" durante uma semana. A iniciativa, que vai estar em Évora integrada no Festival de Cinema de curtas-metragens no final do mês, volta ao Algarve em Dezembro para pôr sob nas luzes da ribalta os alunos das escolas de Lagos e arredores.

Flávio Soares, do 6º C da Escola Básica D. Dinis, do 2º e 3º ciclos de Quarteira, fez o papel de realizador neste faz-de-conta em que participou com a sua turma. Sentado na cadeira de lona e madeira aprendeu qual a hora certa para perguntar "o som está pronto?" ao director daquele departamento, para indicar a seguir "motor!" antes da entrada da claquete que assinala o número da cena. "Foi fixe. Aprendem-se umas coisas. Dá para ficar com uma ideia de como funciona o mundo do cinema. Estamos habituados a ver as estrelas no grande ecrã mas não sabemos o que está por detrás. Assim conseguimos perceber um bocadinho", contou ao JN.

Amante assumida do mundo do cinema, Marlene Pereira, considera que

esta foi "uma boa experiência" onde o papel de cabeleireira que lhe destinaram "assentou em pleno. Adorei esta função" mas a emoção maior é "fazer parte de uma equipa e ficar com uma perspectiva diferente dos filmes. Nunca mais vou ver cinema como antes. Agora percebemos um bocadinho como funciona por dentro".

Para a maquilhadora Sara Macedo, "é engraçado perceber como fazer um filme envolve tanta gente" e, não esconde, "gostava de fazer parte de uma equipa a sério". A opinião é partilhada por Andreia Viegas, no papel de produtora, que assegura que "aprendemos muito com o documentário e as explicações iniciais mas também é muito giro participar".

A viver há cinco anos em Portugal, a loira Sacha Horn foi escolhida para actriz principal na lenda das amendoeiras que se propunham gravar. A maior angústia da princesa, que no país de sua majestade tinha já experimentado estas lides, era que "não havia guião, desconhecia as palavras que tinha que dizer", mas reconhece "foi divertido. Só ficou a saber a pouco".

Professora de Ciências e Matemática, Rosário Baptista acompanhou a turma e sublinha "Divertem-se e ficam com uma boa noção de como se faz cinema". Por outro lado, lembra que "tem tudo a ver com a nossa área de projecto: juventude, cinema e escola".

Ângela Santos, *JN*, 2005-11-11

PARTE 1

Copie uma palavra do texto com o mesmo significado que...

- 1 grupo (parágrafo 1)
- 2 fingimento (parágrafo 2)

3 aflição (parágrafo 5)

.....

4 actividades (parágrafo 5)

.....

5 ideia (parágrafo 6)

.....

PARTE 2

Responda às perguntas sobre o texto.

1 Qual o efeito que a iniciativa "Como se faz um filme?" teve nos alunos?

.....

2 Segundo o aluno Flávio Soares, para que serviu a iniciativa?

.....

3 Em que actividades participaram os alunos?

.....

4 Que dificuldades enfrentou a aluna Sacha Horn ao fazer de actriz principal?

.....

5 Que ligação existe entre a iniciativa "Como se faz um filme?" e o trabalho que os alunos estão a fazer na escola?

.....